

**Nanozine:** Da sua experiência, qual é o brinquedo sexual que as mulheres preferem?

Em cinco anos, continuo-me a considerar incapaz de responder a essa pergunta, talvez por dar liberdade a uma escolha individual e ir observando as várias *trends* sexuais que vão surgindo e passando. Agora essenciais, para todos os géneros e identidades, e que efectivamente melhoram qualquer prática, a meu ver existem, lubrificantes à base de água ou de silicone, dependendo do objectivo, o mais simples possíveis e mesmo, mesmo à mão, na mesinha de cabeceira.

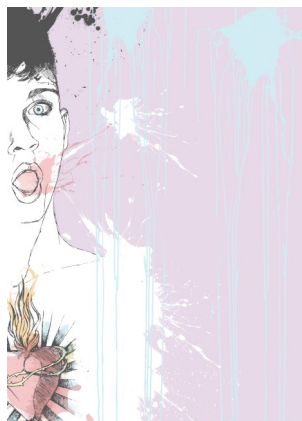
**Nanozine:** Uma pergunta relativa à literatura. Qual o(s) livro(s) erótico(s) que recomenda aos nossos leitores?

Esqueçam os Grays... Se querem um universo de dominação, disciplina e submissão vão até à *História de O*. Se querem algo levezinho e erótico, *A casa dos Budas Ditosos de João Ubaldo Ribeiro*, para pornografia dura Pierre Louys com o *Tal Mãe, tais filhas*. Autora que me conquistou, Hilda Hilst com *Cartas de um sedutor*. Bd manga o *Step up love story*, e também BD, mas quase obra de arte, *Lost Girls*, tríptico escrito pelo Alan Moore.

Novos autores andam a surgir, crónicas então, na *Idiot Mag* há a *Alcova da Patrícia*, na mesma secção em que publico as *reviews*; na *Agenda Kinky* as *Confissões de uma Menina Virtuosa* e a *Jane Good All*.



ESQUEÇAM OS  
GRAYS...  
SE QUEREM UM  
UNIVERSO DE DO-  
MINAÇÃO, DISCI-  
PLINA E SUBMIS-  
SÃO VÃO ATÉ À  
HISTÓRIA DE O.  
SE QUEREM ALGO  
LEVEZINHO E ERÓ-  
TICO,  
A CASA DOS  
BUDAS DITOSOS  
DE JOÃO UBALDO  
RIBEIRO,  
PARA  
PORNOGRAFIA  
DURA PIERRE  
LOUYS COM O  
“TAL MÃE, TAIS fi-  
LHAS”.



**Nanozine:** Quando estava a ler a entrevista com a Nancy Madore deparei-me com o tema relativo à falta de prazer sexual nas mulheres, e depois li um livro onde a mulher atingia orgasmos com facilidade enorme. Na sua opinião, qual é a ideia errada que os media (cinema, literatura) passa das mulheres que as afecta mais?

Que o sexo vem em manuais, a ideia de fingir até que aconteça (*fake it until you make it*), de que a masturbação desde tenra idade é um privilégio masculino, a não-normalização da ideia de masturbação feminina é perturbadora, de que temos botões e *clicks* (à Manara) mágicos. Que viver a nossa sexualidade em pleno é problemático e nos coloca em perigo, como se daí algum castigo adviesse, sendo o menor a condenação social e rótulos como puta ou vadia, indo ao alimentar de uma cultura de violação. A ideia de que somos um organismo comum, com um cérebro partilhado, ou feito em série e que todas queremos o mesmo e temos os mesmos meios de chegar lá. Tudo ideias que dificultam processos individuais e o auto-conhecimento.

**Nanozine:** Por último, que projectos tem previstos para o futuro?

A curto prazo, uma maior frequência de textos no blog, novas parcerias. Muito, muito em breve o retomar do *Dirty Talks*, desta vez em formato semanal, na *Rádio Manobras*. Mais para o fim do ano, novos workshops e um alargar do leque de serviços. A longo prazo, claro, conquistar o mundo, mas com muito amor e prazer!

**À ESQUERDA:** CARTAZ DE ANA FARIAS PARA O atelier “À procura do ponto G (e o encanto dos enquantos...)”

**À DIREITA:** CARTAZ DE TÂMARA OLIVEIRA PARA O atelier de *intimidade para casais*: aberto a casais hetero, gay, lésbicas, trans, intersexuais e/ou poliamorosos.